



# GE.A.F.M

Grupo de Estudos de Anarquismos Feminismos e Masculinidades

## O QUE É A ANARQUIA RELACIONAL?



SE PUDER TRAGA  
ALGO PARA O LANCHE  
VEGANO COLETIVO

**TINYURL.COM/GE0225**  
(Texto Indicado Para Discussão)

**01/02**  
**16H- 18H**

R.General Jardim, 253-sl.22-Vl.Buarque - SP | [WWW.CCSP.COM.BR](http://WWW.CCSP.COM.BR)

GRUPO DE ESTUDOS DE ANARQUISMOS,

## FEMINISMOS E MASCULINIDADES (GEAFM)

Fevereiro de 2025

### "O que é a Anarquia Relacional?"

#### Sobre o tema:

“A anarquia relacional é uma proposta apresentada por anarquistas fundamentada em uma visão das relações sociais baseada no anarquismo. Surge com a aspiração de avançar um pouco mais, de superar a abordagem clássica de um movimento que tem abordado, sobretudo, a organização política e econômica e as formas coletivas de gestão da convivência social e é formulada com o objetivo de ampliar os princípios do anarquismo para o campo dos laços pessoais.”

No primeiro encontro de 2025, o GEAFM propõe uma conversa a partir do primeiro capítulo do livro “Anarquia relacional - Una revolución desde los vínculos”, de Juan Carlos Pérez Cortés, originalmente publicado na Espanha, em 2020. Neste capítulo, o autor apresenta os princípios básicos do anarquismo e como esse pensamento pode ser aplicado em nossas relações pessoais. Ele também relata as origens recentes (cerca de 20 anos atrás) do termo “anarquia relacional” (AR) e como essa proposta tem sido estudada e praticada por grupos diversos, apontando suas intersecções com o *queer*, com as pessoas assexuais e arromânticas, com as pautas decoloniais e outras. O texto resgata as anarcofeministas, que há mais de um século já apontavam contra a estrutura patriarcal de controle e dominação das mulheres e outros grupos mais vulnerabilizados, defendendo os princípios do apoio mútuo, da solidariedade, da construção de redes de afeto como um meio de resistir às opressões estruturais. O autor também não deixa de apontar a ameaça sempre presente de assimilação do anarquismo por uma visão neoliberal, individualista e apolítica. Por fim, apresenta críticas a possíveis posturas que pessoas praticantes dos princípios da AR podem recair se deixarem de considerar os fatores estruturantes da sociedade e tomarem as maneiras de construção das relações pessoais como totalmente independentes deles.

Convidamos a todas as pessoas interessadas em entender o que é o anarquismo e como ele pode estar presente em nossos vínculos pessoais, sendo mais uma ferramenta para colocar em prática o mundo que sonhamos.

**Leitura indicada para o encontro:** <https://tinyurl.com/GE0225>

**Quando?** Sábado, 01/02/25 (16h-18h)

**Onde?** Sede do Centro de Cultura Social de SP (Rua Gal. Jardim, 253, sl. 22, Vila Buarque - São Paulo)

**Infelizmente, não teremos intérprete de Libras.**